



# ***"Load-Out" do Submarino "Timbira"***



## Campeonato Militar de Futebol das Américas 2007

No período de 4 a 11 de fevereiro, na cidade do Rio de Janeiro, ocorreu o Campeonato Militar de Futebol das Américas 2007, com a participação do Brasil, Canadá e Estados Unidos. As delegações ficaram hospedadas no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, sendo os jogos realizados no Centro de Instrução Almirante Alexandrino e no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha. O Brasil obteve a 1ª colocação, sagrando-se campeão invicto, seguido do Canadá e Es-



tados Unidos.

Esta foi a primeira vez que o Brasil ganhou o Campeonato Militar de Futebol das Américas, conseguindo, assim, a sua classificação para os 4º Jogos Mundiais Militares do Conselho Internacional de Esportes Militares, que acontecerá na Índia, em outubro.

Mais informações podem ser encontradas no site:

“[www.defesa.gov.br/militaryfootball2007](http://www.defesa.gov.br/militaryfootball2007)”.



## Ranking Brasileiro de Maratonistas

A Revista Contra-Relógio, da Editora Redijo Produções, divulgou, na edição de janeiro, o ranking dos melhores maratonistas brasileiros do ano de 2006, no qual coloca o 3ºSG-FN-IF Vilmar Gonçalves de Camargos na 10ª posição da categoria masculino. O 3ºSG-FN-IF Camargos, servindo atualmente no Comando da Força de Fuzi-

leiros da Esquadra, está entre os atletas mais consagrados do País, como os três primeiros do ranking nacional, Marilson Gomes, Vanderlei Cordeiro de Lima e Franck Caldeira.

A revista tomou por base os resultados das cinco maratonas oficiais: Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

## 82ª Corrida Internacional de São Silvestre

Em 31 de dezembro, na cidade de São Paulo, participaram da 82ª Corrida Internacional de São Silvestre 28.117 atletas. A Marinha foi representada na mais tradicional corrida de prova de rua do País por dez atletas (sendo seis homens e quatro mulheres), com percurso de 15 km.

Destacaram-se os seguintes atletas: 3ºSG-MO Raniery, da Corveta “Frontin”, que obteve a 101ª colocação geral e a 9ª na faixa etária 30/34 anos; e a 3ª SG-AD Maria Aparecida, da Diretoria de Finanças da Marinha, obtendo a 90ª colocação geral e a 12ª na faixa etária 30/34.



## NVe “Cisne Branco” realiza a sua primeira CIAsA na Esquadra

Foi realizada na área marítima entre Rio de Janeiro e Santos, no período de 19 a 30 de janeiro, a Inspeção Operativa (IO) do Navio-Veleiro “Cisne Branco”, conduzida pelo Centro de Adestramento “Almirante Marques de Leão” (CAAML).



Por ser um navio com atividades marinheiras distintas dos demais meios, a Comissão de Inspeção e Assessoria de Adestramento (CIAsA) contou com a participação de ex-tripulantes do “Cisne Branco”, além de inspetores do CAAML e militares da Base Naval do Rio de Janeiro, garantindo uma maior eficiência na condução dos exercícios. O propósito da IO foi incrementar o grau de adestramento de sua tripulação, principalmente nos setores de Controle de Avarias, Navegação e Manobras à Vela, contribuindo, ainda, para a preparação do navio para os longos períodos de afastamento, em suas comissões de representação no Brasil e no exterior.



CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:  
<https://www.mar.mil.br>  
e-mail: [ccsm@gcm.mar.mil.br](mailto:ccsm@gcm.mar.mil.br)

Nossa capa

“Load-Out” do  
Submarino “Timbirá”

Apoio



## “Ary Rongel” completa 180 dias de mar

No ano em que a Marinha do Brasil comemorou o Jubileu de Prata das operações antárticas realizadas pelo Brasil ao “Continente Branco”, o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” completou a marca de 180,5 dias de mar e 23.301 milhas náuticas navegadas em 2006.

Com a realização das 25 edições da OPERANTAR, iniciadas em 1982 com a OPERANTAR I, pelo pioneiro NApOc “Barão de Teffê”, e a partir da OPERANTAR XIII, com o NApOc “Ary Rongel”, a Marinha tem estado presente naquela região prestando o apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) e às atividades de pesquisas do Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR.

A marca de 180,5 dias de mar foi atingida após seis meses navegando no Continente Antártico, nas OPERANTAR XXIV e XXV, e nas Comissões ADESTRIP-2006, Experiência de Máquinas Pós-PDR, CICLOPE, CIAÇA, VSA e Qualificação de EQMAN, realizadas em adestramento e preparação do navio.

Nesse período, o “Ary Rongel” visitou três portos no exterior (Punta



Arenas, no Chile, Ushuaia e Mar Del Plata, na Argentina) e cinco no Brasil (Natal, Salvador, Santos, Rio Grande e Arraial do Cabo), tendo atingido o ponto

de navegação mais austral durante a OPERANTAR XXIV, no Estreito de Gerlache, próximo do Círculo Polar Ártico. Na maior parte das comissões, o navio contou com uma equipe de quatro mergulhadores da Força de Submarinos e transportou aeronaves de asa rotativa UH-13, pertencentes ao Primeiro Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-1), tendo alcançado a marca de 119 horas voadas, com 322 pousos a bordo e 25 fainas de VERTREP.

Apesar das significativas marcas de dias de mar e horas de vôo alcançadas, o “Ary Rongel” realizou, no ano de 2006, um Período de Docagem Rápida (PDR) de três meses, com a dedicação e a mobilização integral de sua tripulação e de servidores civis e militares do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, envolvidos na manutenção do navio visando à preparação para a OPERANTAR XXIV.

A variedade e a diversidade de tarefas e missões cumpridas pelo navio, ao longo de 2006, comprovam a sua versatilidade, capacidade de navegação em regiões polares, apoio à pesquisa e disponibilidade de transporte de carga.

## Operação “Aspirantex/2007”

A Operação “ASPIRANTEX-07” foi realizada na área marítima compreendida entre Rio de Janeiro e Natal, no período de 8 a 30 de janeiro, sob o Comando do C Alte Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, Comandante da 1ª Divisão da Esquadra.

Essa importante operação, conduzida pela Marinha em águas nacionais, visou ao aprimoramento do aprestamento dos meios da nossa Esquadra, contribuindo para a formação dos 390 aspirantes da Escola Naval, de 98 alunos e 37 alunas da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha.

Seis navios formaram o Grupo-Tarefa: Navio de Desembarque de Carros de Combate “Mattoso Maia”, Fragatas “Niterói” e “Constituição”, Corveta “Inhaúma”, Navio-Tanque “Marajó” e Navio-Transporte de Tropas “Ary Parreiras”. Houve, também, a participação dos seguintes meios: Reboador “Tridente”, Navios-Patrolha “Guajará” e “Guaporé” (do Comando do 1º DN); Navio-Patrolha “Guaratuba” (do Comando do 2º DN); Submarinos “Tikuna” e “Tamoio” (da Força de Submarinos), cinco helicópteros e um avião de interceptação AF-1A Skyhawk (da Força Aeronaval); e as aeronaves P-95 e AT-26 Xavante, da Força Aérea Brasileira.

Durante a operação, o Grupo-Tarefa realizou exercícios de guerra anti-submarino, de superfície e antiaérea, de tiro real, de transferências de óleo combustível, água e carga no mar e operações aéreas.



## *Programa Antártico Brasileiro é tema de palestra em Belém*

Em dezembro de 2006, o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), C Alte José Eduardo Borges de Souza, proferiu uma palestra sobre as “Atividades da SECIRM” e o “Programa Antártico Brasileiro”, para os alunos da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante, do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIAABA), em Belém, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento dos futuros oficiais da Marinha Mercante.



## *Operação de Fiscalização do Tráfego Aquaviário no 1º Distrito Naval*



Foram realizadas, nos períodos de 25 a 30 de janeiro e 9 a 12 de fevereiro, operações de fiscalização do tráfego aquaviário, nas áreas marítimas do litoral de Angra dos Reis, Paraty, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios, no Estado do Rio de Janeiro, por meio de ações educacionais principalmente no que tange à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana no mar e à prevenção da poluição hídrica.

Sob o Comando do Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Fernando Monteiro Dias, participaram das operações os seguintes

meios navais: Rebocador de Alto Mar “Tridente”, Navios-Patrolha “Guajará”, “Guaporé” e “Gurupá” (do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste); lanchas-patrolha da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, da Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis e das Agências da Capitania dos Portos em Paraty e Cabo Frio; e helicópteros da Força Aeronaval.

Durante as operações, pôde-se observar uma grande interação com a comunidade marítima local. Na ocasião, foram distribuídos encartes educacionais afetos à segurança da navegação (recomenda-

ções de segurança, regras de governo e navegação, sinais sonoros e luminosos, luzes e marcas), além de um selo de qualidade para todas as embarcações regulares.

Após terem sido inspecionadas 2.308 embarcações (206 notificadas e 43 apreendidas), vislumbra-se que as ações educacionais e orientadoras possam contribuir para a redução dos acidentes e fatos de navegação nas áreas dos litorais sul e norte do Estado do Rio de Janeiro, caracterizada pela presença de um grande número de embarcações de esporte e recreio, de turismo náutico e de pesca.

## *Exposição Permanente da Marinha em Brasília recebe primeiros visitantes*

No dia 14 de fevereiro, 40 alunos da 6ª série da Escola Leonardo da Vinci (Unidade Sul) conheceram a Exposição Permanente da Marinha em Brasília, dando início às visitas de unidades de ensino da região do Distrito Federal.

As crianças tiveram a oportunidade de aprender um pouco sobre a história da Marinha, o conceito da Amazônia Azul e as atividades da nossa Força, entre outros, demonstrando interesse pelos assuntos e fazendo diversas perguntas.

A visita de escolas à Exposição Permanente da Marinha em Brasília tem o propósito de aproximar a Marinha da sociedade e mostrar a importância do mar e a necessidade de que o País disponha de um Poder Naval compatível com a estatura política e estratégica do Brasil.



## *Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro realiza “Load-Out” do Submarino “Timbira”*

Após 20 meses de execução dos serviços de manutenção e reparos, no interior da Oficina de Construção de Submarinos, previstos no planejamento do Período de Manutenção Geral (PMG) do Submarino “Timbira”, foi realizada, em 27 de janeiro, pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), a operação de retorno do Submarino ao Mar – “Load Out”.

Considerado no meio naval um evento de alto nível tecnológico, a manobra consistiu na colocação do Submarino “Timbira” no convés da balsa “Superpesa IX”, com o auxílio de duas carretas, especialmente preparadas, cada uma com 36 eixos e suspensão hidráulica. Em seguida, o conjunto balsa/submarino foi rebocado para o interior do Dique “Almirante Régis”, onde a balsa foi docada e preparada para permanecer submersa, enquanto era realizada a desdocagem do submarino do convés da balsa e sua atracação no cais do Arsenal.

Essa manobra, pela primeira vez realizada no Hemisfério Sul para um submarino, de deslocamento leve de 1.280 toneladas, permitiu que o PMG do navio fosse realizado em tempo recorde. Valendo-se da utilização de todas as facilidades disponibilizadas no interior da Oficina de Construção de Submarinos



do AMRJ, obteve-se um significativo aumento nos índices de produtividade, com a conseqüente redução do número de homens-hora empregados na obra, que implicou em uma considerável redução de custos e justificou o investimento adicional do projeto, referente às operações de “Load In” e “Load Out”.

O êxito alcançado na realização do evento deveu-se, basicamente, ao pioneirismo, à competência profissional, à criatividade e ao empenho dos militares e civis, engenheiros, técnicos e operários, que trabalham no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, reafirmando que a parceria Marinha/Iniciativa Privada/Universidade é fator imprescindível para a manutenção e criação de uma Tecnologia Militar Naval Própria.



## Fuzileiros Navais estabelecem Ponto Forte no Haiti

No dia 31 de janeiro, o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais - Haiti VI iniciou a Operação "Humaitá", estabelecendo um novo Ponto Forte na localidade de Drouillard-Cité Soleil, em Porto Príncipe.

A operação de estabelecimento foi comandada pelo "Force Commander" da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), Gen Bda Carlos Alberto dos Santos Cruz.

O esforço principal da operação envolveu um efetivo de aproximadamente

200 fuzileiros navais, que cumpriu as tarefas de assaltar, conquistar e manter uma construção de alvenaria que, por sua altura, dominava a região adjacente por vistas e fogos, uma vez que o restante das casas são no nível térreo, possibilitando, assim, uma projeção de poder sobre a localidade de Bois Neuf, área de Cité Soleil, onde a presença da ONU ainda não está consolidada.

A Marinha está presente em solo haitiano desde maio de 2004, e o 6º Contingente assumiu suas tarefas no dia 15 de dezembro de 2006.



## Marinha assina convênios com o SENAI da Bahia

No dia 1º de fevereiro, foi realizada a assinatura de convênio entre a Marinha do Brasil e o SENAI - Bahia, no Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI (CIMATEC), em Salvador.

Estiveram presentes o Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria, o Presidente da Federação das Indústrias da Bahia, Dr. Jorge Lins Freire, o Gerente Regional do SENAI na Bahia, Dr. Gustavo Salles, e demais representantes dos setores de formação e aprimoramento de mão-de-obra do SENAI-Bahia e das indústrias co-participantes.

Na ocasião, foram assinados dois convênios, sendo um para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de compósitos de polímero/madeira (WPC's) para aplicação marítima; e outro de avaliação do impacto do uso do biodiesel em motores de aplicação marítima.

A Base Naval de Aratu (BNA) participará como co-executora em ambos projetos, por meio da formulação de requisitos, realização de testes e da avaliação dos resultados obtidos. A participação nesses projetos deverá trazer grandes benefícios para a Marinha, vislumbrando-se o emprego dos WPC's nos reparos realizados pela BNA, em navios-varredores e demais meios que empreguem madeiras especiais em suas estruturas.

O conhecimento das implicações do uso do biodiesel em motores marítimos possibilitará à Marinha avaliar a aplicação desse biocombustível em seus meios na-



vais, com base nas características de consumo e necessidades de manutenção.

Um terceiro convênio foi assinado para a realização de estudos para a criação de um centro de treinamento integrado para emergências em off-shore. Pretende-se construir, dentro da Base Naval de Aratu, um centro integrado, onde serão ministrados os cursos necessários ao preparo de pessoal para o embarque e prestação de serviços em plataformas off-shore. Cabe ressaltar que não se tem notícias sobre a existência, no Brasil, de um centro com essas características. A efetivação do con-

vênio resultará na ampliação da capacidade das instalações atuais, utilizadas para a formação e adestramento de Combate a Avarias da BNA, possibilitando o aprimoramento da qualificação das tripulações dos meios da área do Comando do 2º Distrito Naval.

Após a assinatura do convênio, foi realizada uma visita às instalações do CIMATEC, quando foram apresentadas as novas oficinas de pesquisas que estão sendo prontificadas, e ressaltado o elevado grau de automação das oficinas já em funcionamento.

## Término dos cursos de formação de soldados fuzileiros navais e de reservistas navais



No dia 15 de dezembro de 2006, ocorreu a formatura das Turmas II/2006 dos Cursos de Formação de Soldados Fuzileiros Navais e de Formação de Reservistas Navais, no Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB).

Durante 17 semanas de instrução, os 151 soldados fuzileiros navais, componentes da Turma II/2006 e oriundos das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País, foram submetidos à intensa preparação para a vida militar, incluindo atividades disciplinares, didáticas e esportivas. Após o curso, foram designados

para servir na Força de Fuzileiros da Esquadra, nos Grupamentos de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, Belém, Ladário, Brasília e no Batalhão de Operações Ribeirinhas.

A Turma II/2006 de Marinheiros-Recrutas foi composta por 112 militares, que concluíram o Estágio de Instrução e Adaptação, no CIAB, após 12 semanas de adaptação à Marinha e de formação militar naval. Os Marinheiros-Recrutas foram designados para servir nas Organizações Militares sediadas na área do Comando do 7º Distrito Naval.



## Marinha inaugura Sistema de Energia Solar para Farol

Durante a solenidade de passagem de Comando da Capitania dos Portos de Santa Catarina, no dia 19 de janeiro, foi oficialmente inaugurado o sistema de fornecimento de energia elétrica ao Farol da Ilha do Arvoredo, a partir de painéis de células fotovoltaicas (energia solar).

O farol lá instalado, inaugurado em 14 de março de 1883, orienta a navegação ao norte da Ilha de Santa Catarina, por meio da emissão de lampejos brancos a cada 60 segundos, visualizados até 24 milhas náuticas de distância (cerca de 45 Km).



Com financiamento do Ministério de Minas e Energia, das Centrais Elétricas de Santa Catarina e da ELETROSUL, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio dos pesquisadores de seu Laboratório de Energia Solar, juntamente com a Marinha, o Farol da Ilha do Arvoredo passou a contar com sua demanda de energia elétrica suprida por um gerador solar fotovoltaico. O sistema converte a energia do sol diretamente em energia elétrica, sem produzir ruídos ou emitir qualquer gás poluente.

## Início de mais um Ciclo de Operações de Assistência Médica, Odontológica e Sanitária para as populações ribeirinhas



O Comando do 9º Distrito Naval iniciou, no dia 8 de janeiro, mais um ciclo anual de Operações de Assistência Médica, Odontológica e Sanitária (ASSHOP) para as populações ribeirinhas da Amazônia Ocidental, com o suspender dos Navios de Assistência-Hospitalar (NAsH) “Dr. Montenegro” e “Oswaldo Cruz”, rumo à Região do Alto Juruá e Alto Purus, respectivamente.

A primeira comunidade a ser visitada pelo NAsH “Dr. Montenegro” foi o Município de Cruzeiro do Sul, no Estado do Acre, após uma travessia de 20 dias. Ao final dessa comissão, o “Dr. Montenegro” terá permanecido 106 dias contínuos em operação, atendendo a 27 localidades diferentes, inclusive comunidades indígenas dos Ashaninkas, Katuquinas e Poyanawa. O NAsH “Oswaldo Cruz”, por sua vez, só regressará à Estação Naval do Rio Negro no final de março.

Dotados de todas as facilidades necessárias, como enfermarias, consultórios médicos e odontológicos, laboratório de análises, farmácia e centro cirúrgico, os NAsH “Oswaldo Cruz”, “Carlos Chagas” e “Dr. Montenegro”, subordinados à Flo-

tilha do Amazonas, são conhecidos pelos ribeirinhos como “navios da esperança”, atingindo localidades onde, não raro, só os navios da Marinha chegam. Esses navios contam, em sua tripulação, com uma média de quatro oficiais médicos, quatro oficiais dentistas e um farmacêutico, além de praças especializadas em enfermagem. As ASSHOP contam, ainda, com o apoio de aeronaves do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, subordinado ao Com9ºDN e com um destacamento de fuzileiros navais do Batalhão de Operações Ribeirinhas.

Para o ano de 2007, a expectativa é de que sejam superados os números de 2006, quando foram contabilizados 199.713 procedimentos realizados em 16 pólos de saúde da Amazônia, abrangendo 560 comunidades.

As ASSHOP são realizadas pela Marinha do Brasil, de forma sistêmica, na Amazônia, há mais de 30 anos, e têm sido fundamentais para prover assistência médica, odontológica e sanitária às populações que vivem em comunidades ainda carentes da assistência regular de saúde e para promover e conduzir campanhas de



medicina e odontologia preventivas, com ênfase nas viroses infantis e patologias endêmicas. Nessas operações, também, são ministradas palestras sobre educação sanitária, efetuadas coletas de amostras para realização de pesquisa de doenças tropicais e infecto-contagiosas, realizados atendimentos emergenciais, cadastramento de populações atendidas e ações de integração comunitária.

Deste modo, a Marinha presta uma decisiva contribuição para a melhoria dos padrões de saúde na região, além de contribuir para o desenvolvimento regional e mostrar a presença do Estado brasileiro em todo o interior da Amazônia.



## Centenário de um “Velho Marinheiro” comemorado a bordo do NDD “Ceará”



No dia 16 de janeiro, comemorando seu 100º aniversário, ocorrido em 31 de dezembro de 2006, o 2º SG-MA 27.8052.47 Manoel Garcia Santos, acompanhado de quatro gerações de familiares, foi recebido a bordo do Navio de Desembarque Doca “Ceará” pelo Comandante do 1º Esquadrão de Apoio, CMG José Carlos Mathias, juntamente com o Comandante do navio, CMG Edervaldo Teixeira de Abreu Filho, oficiais e praças.

O Sargento Garcia recebeu uma placa comemorativa pela passagem de seu 100º aniversário, aproveitando a oportunidade para lembrar algumas experiências vividas a bordo dos navios da MB, durante a II Guerra Mundial.

## Operação “VARREDEX-NE 2006”



A Força de Minagem e Varredura suspendeu da Base Naval de Aratu (BNA) com o Grupo-Tarefa 236.1, em 7 de novembro de 2006, para realizar a comissão VARREDEX-NE 2006, com duração de 32 dias. O GT 236.1 foi composto pelos Navios-Varredores (NV) “Atalaia” e “Abrolhos”. Durante a operação, foram executados adestramentos de varreduras mecânica e de influência acústica e magnética, além de balizamento de canal nos portos de Maceió (AL), Suape e Recife (PE), Cabedelo (PB), Natal (RN) e Fortaleza (CE).

Os novos armários de regulação e programador de varredura, desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) e instalados no NV “Abrolhos”, foram empregados durante as varreduras de influência e no acompanhamento tático de manobras e derrotas. A comissão contribuiu para a parte prática do Curso de Guerra de Minas para Oficiais (GUEMOF), ministrado pelo recém-criado Grupo de Apoio e Avaliação à Guerra de Minas (GAAGUEM), com a presença dos oficiais-alunos embarcados. Os navios varredores participaram, também, como Figurativo Inimigo em proveito do exercício RETREX-NE, realizado no campo petrolífero de Guamaré - (RN), e conduzido pelo Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste do Com3ºDN.

## Aula Inaugural do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais



Iniciando, no dia 12 de janeiro, as atividades da nova turma do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais (CAAVO), 14 oficiais-alunos participaram da aula inaugural, proferida pelo V Alte José Carlos Cardoso, aviador naval mais antigo na ativa, sobre o tema: “Aviação Naval, sua história e perspectivas”.

Esses oficiais-alunos cursarão a primeira parte no Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval (CIAAN), no primeiro semestre de 2007, onde será ministrada a teoria sobre Tecnologia Aeronáutica. Em seguida, serão conduzidos para a Academia da Força Aérea, em Pirassununga-SP, para iniciar a atividade aérea na aeronave T-25 “Universal”, realizando o Estágio Primário de Asa Fixa.

A conclusão do CAAVO dependerá de seus estudos teóricos e de suas habilidades em vôo. A maior parte da turma complementar a sua formação nos helicópteros Bell Jet Ranger III, no Esquadrão HI-1, ao cumprir o Estágio Básico de Asa Rotativa, e uma pequena parcela prosseguirá para a formação completa em Asa Fixa, realizando o Estágio Básico de Asa Fixa, em Pirassununga, no avião T-27 Tucano, e o Estágio Intermediário/Avançado, pilotando o avião T-45 “Goshawk”, na Marinha dos Estados Unidos da América, que termina com a qualificação em pouso a bordo de navio-aeródromo.

## Há 30 anos...

- *Marinha encomenda projetos para Navio-Escola.*
- *Fragatas em alto mar.*
- *Salvamar bate recordes.*
- *Corveta “Mearim” em mais uma operação de salvamento.*
- *Paraná completa mil dias de mar.*

